

# **ESCOLA BILÍNGUE PARA SURDOS: O PAPEL DAS MÃES NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS FILHOS EM TEMPOS DE PANDEMIA**

Maria Luciana Davi – UFPE- luciana.davi@ufpe.br

Laêda Bezerra Machado-UFPE- laeda.machado@ufpe.br

## **INTRODUÇÃO**

Este trabalho lança um olhar sobre as mães de crianças surdas matriculadas em salas de aulas regulares bilíngues de uma escola pública do Recife. Buscando entender como essas mulheres percebem a escola e como estão lidando com o processo de escolarização dos filhos neste momento de ensino remoto.

Conhecemos a proposta de educação bilíngue para surdos durante o curso de graduação em Pedagogia na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), por meio de nossa participação no Programa de Residência Pedagógica, no subprojeto “Práticas de Letramento para Crianças Surdas”. A presença contínua das mães de crianças surdas na escola suscitou o desejo de investigar como ocorre a relação família-escola desses sujeitos.

Os artigos referentes à relação família-escola de pessoas surdas (DIAS et. al, 2001; SCHEMBERG; GUARINELLO; SANTANA, 2009; SCHEMBERG; GUARINELLO; MASSI, 2012) têm como discussão central questões sobre como ocorre a interação linguística desses sujeitos no espaço familiar e escolar, e como escola e familiares lidam com a comunicação, apropriação da escrita e alfabetização dos estudantes surdos. Como resultados, estas pesquisas apontam que, em geral, existem dificuldades de interação linguística.

Em 2020, as dificuldades até então comuns à educação de crianças surdas foram agravadas pela pandemia da Covid -19. Em Recife, o decreto nº 33.512 de 15 de março de 2020 suspendeu as atividades escolares e antecipou o recesso escolar. Assim, nesse contexto de pandemia, isolamento social e aulas remotas, desenvolvemos a pesquisa que deu origem a este texto.

O presente artigo tem como objetivo identificar como mães de estudantes surdos, matriculados em sala de aula regular bilíngue, concebem a escola, acompanham a escolarização

dos filhos (por meio do ensino remoto) identificando as estratégias utilizadas por essas mães para garantir a aprendizagem desses estudantes nesse contexto de mudança.

Para concretização do objetivo proposto, realizamos uma pesquisa qualitativa com cinco mães que tinham filhos matriculados em sala de aula regular bilíngue. Assim, respeitando as medidas de distanciamento social em função da pandemia da Covid -19, a geração dos dados dessa pesquisa ocorreu de forma remota por meio de entrevistas semiestruturadas online, feitas com uso do aplicativo *WhatsApp*.

Após sua realização, as entrevistas foram transcritas. A técnica de análise de conteúdo de Bardin foi escolhida como ferramenta de análise dos dados por compreender “(...) um conjunto de técnicas de exploração de documentos, que procura identificar os principais conceitos ou temas abordados em um determinado texto”. (OLIVEIRA et al, 2003, p.5).

## **APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Os depoimentos das mães entrevistadas foram organizados em duas categorias: Papel da escola bilíngue na vida dos filhos e Acompanhamento da escolarização dos filhos nas aulas remotas.

### **Categoria 1 - Papel da escola bilíngue na vida dos filhos**

As narrativas das entrevistadas revelam que a escola bilíngue é de fundamental importância na vida do estudante surdo. Foram destacados em suas falas três elementos - autonomia, comunicação e socialização, tais elementos demarcam o papel inclusivo da escola.

Para Fernandes e Moreira (2009), o papel da escola bilíngue na vida dos estudantes surdos vai além do acesso à educação formal. Sua finalidade é ampliada para aquisição da língua do estudante, já que a maioria dos pais de crianças surdas é ouvinte e não domina a Libras.

Ainda segundo as mães a escola é um espaço de socialização, lugar onde o estudante convive com seus pares, com sua língua e sua cultura, se fazendo compreender e sendo compreendido.

### **Categoria 2- Acompanhamento da escolarização dos filhos nas aulas remotas.**

Com a pandemia de Covid-19 o ensino remoto foi a única alternativa viável para garantir o direito a educação escolar. As dificuldades apresentadas pelas mães estudantes surdos

incluem, falta de concentração dos estudantes, falta de interesse em assistir as aulas síncronas e assíncronas, ansiedade atrapalhando o envolvimento nas aulas. Outra dificuldade apresentada refere-se ao uso dos aparelhos celulares utilizado para participar das aulas, seja por problemas de conexão de internet ou pelo tamanho da tela do celular que dificulta a visualização das atividades.

Apesar das dificuldades descritas, todas as mães afirmam que colocam os filhos pra fazer as atividades solicitadas pelas professoras. No entanto, fica evidente que quando a mãe é fluente em Libras, torna-se mais fácil explicar as atividades e diminuir as dúvidas do filho. Três mães entrevistadas se comunicam com os filhos por meio de gestos, essa comunicação não é suficiente para mediar situações de aprendizagem.

Um recurso utilizado por duas mães para facilitar o acesso do filho à aprendizagem em Libras são os vídeos do *youtube*, segundo as entrevistadas a ferramenta estimula o aprendizado de novos sinais. Para estas mães a plataforma é alternativa viável para amenizar as dificuldades delas e de aprendizagem dos filhos.

Segundo as entrevistadas, o *feedback* da escola em relação às atividades desenvolvidas pelos estudantes acontece por meio das professoras, que levam em consideração as dificuldades das mães, evitando enviar atividades de difícil compreensão. Além disso, quando o retorno das atividades, por parte das mães, está em atraso, as professoras cobram, conversam com as mães.

Do grupo pesquisado, três mães consideram que os filhos estão aprendendo alguma coisa, sempre com a ressalva de que este aprendizado não se iguala ao aprendizado presencial.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os resultados revelam que as mães entrevistadas são bem presentes na vida escolar dos filhos, porém existe uma barreira linguística entre as famílias e o aluno surdo, na maioria dos casos são poucos os familiares fluentes em língua de sinais. Esta barreira dificulta as situações de aprendizagem entre mães e filhos nesse período de ensino remoto.

Para as pessoas com deficiência, a desigualdade é ainda mais acentuada com a pandemia. No caso dos estudantes surdos, as mães destacam as dificuldades voltadas para o acesso a tecnologias da informação e comunicação, falta de concentração e ansiedade. Além disso, a barreira linguística impossibilita uma mediação de aprendizagem mais efetiva.

Algumas estratégias adotadas pelas interlocutoras para superar essas dificuldades envolve uma relação dialógica com as professoras e o uso da plataforma *youtube* como ferramenta de aprendizagem da Libras. Elas compreendem que o ensino remoto não substituiu o presencial e acentua ainda mais as dificuldades de aprendizagem dos filhos.

O desenvolvimento da investigação da qual decorre este artigo gerou novos questionamentos, a saber: como os estudantes com deficiência estão sendo percebidos pelo poder público na pandemia? Os professores têm recebido algum suporte? Tais inquietações nos mobilizam para a realização de futuras investigações. Em estudos posteriores buscaremos responde-los.

## REFERÊNCIAS

DIAS, T.R.S; ROCHA, J.C.M.; PEDROSO, C.C.A.; CAPORALI, S.A Educação bilíngüe de surdos: grupos de familiares. **ANPED 24ª Reunião Anual – Intelectuais, conhecimento e espaço público**, Anais eletrônicos, Caxambu-MG. Grupo de Trabalho 15 – Educação Especial, 2001. Disponível em: <<http://24reuniao.anped.org.br/>>. Acesso em: 02 Out. 2019.

FERNANDES, S.; MOREIRA, L. C. Desdobramentos político-pedagógicos do bilinguismo para surdos: reflexões e encaminhamentos. *Revista Educação Especial*, Santa Maria Rs, v. 22, n. 34, p. 225-236, maio/ago. 2009. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/275> . Acesso em: 29 out.2020

SCHEMBERG, GUARINELLO e SANTANA. **As Práticas de Letramento na escola e na família no contexto da surdez: reflexões a partir do discurso dos pais e professores**. *Rev. Bras. Ed. Esp.*, Marília, v.15, n.2, p.251-268, Mai.-Ago., 2009. Disponível:<<http://www.scielo.br/pdf/rbee/v15n2/06.pdf>>. Acesso: 15 Out. 2019.

SCHEMBERG, S.; GUARINELLO, A. C.; MASSI, . O ponto de vista de pais e professores a respeito das interações linguísticas de crianças surdas. *Rev. bras. educ. espec.* vol.18 no.1 Marília Jan./Mar. 2012. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S141365382012000100003](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141365382012000100003)>. Acesso: 15 Out. 2019

RECIFE, Decreto de nº 33.512 de 15 de março de 2020. Estabelece medidas no âmbito da Secretaria de Educação em face das disposições contidas no Decreto Municipal que declarou situação de emergência no município de Recife em virtude do COVID 19 (novo Coronavírus) Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/> Acesso em: out. 2020.

OLIVEIRA, E. de; ENS, R. T.; ANDRADE, D.B. S. F.; MUSSIS, C. R.de. Análise de Conteúdo e pesquisa na área da Educação. Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v. 9, n. 4, p. 11-27, maio/ ago. 2003.